

ENCEFALOMIELEITE DISSEMINADA AGUDA POR DENGUE

Adriana Oliveira Guilarde ^{a,b},
Tatiane Barbosa Mendes de Freitas ^a,
Ronycle Rocha de Rezende ^a,
Izadora Correa Resende ^a,
Lísia Gomes Martins de Moura Tomich ^{a,b}

^a Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, Secretaria Estadual de Saúde de Goiás, Goiânia, GO, Brasil

^b Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil

Introdução: A dengue é considerada a arbovirose de maior relevância no mundo, com elevada morbidade e impacto na qualidade de vida dos pacientes. Manifestações neurológicas na dengue são descritas, desde cefaleia intensa, muito frequente, até quadro de meningoencefalite. Nós relatamos um caso de dengue com encefalomielite aguda grave.

Relato de caso: Paciente de 23 anos, sexo feminino, residente no interior do estado de Goiás. Apresentou quadro de febre alta, cefaleia e mialgia. Após uma semana iniciou diminuição da força muscular em membros inferiores (MMII), posteriormente disartria, engasgo e disfagia; progrediu com redução da força em membros superiores (MMSS) e evoluindo com tetraplegia. Submetida a intubação orotraqueal devido ao quadro neurológico. Ao exame: paciente obnubilada, obedecendo comandos simples, como fechar/abrir os olhos, com paresia do abducente à esquerda e nistagmo espontâneo. Tetraplegia, com reflexos patelar e aquileu abolidos bilateralmente; hiporreflexia nos MMSS, cutâneo plantar indiferente bilateral. Exames complementares: Análise do líquido - 81 leucócitos 100% linfomononucleares, glicose 63 mg/dL, proteínas 24 mg/dL; cultura para bactérias no líquido negativa. RT-PCR em tempo real (in house) para arbovírus realizado após 25 dias do início dos sintomas: indetectável vírus Dengue, Zika e Chikungunya. Sorologia para dengue: IgM e IgG reagentes. Sorologia para Zika e Chikungunya: negativas. Ressonância (RNM) de crânio: Focos ovalados de hipersinal no T2/FLAIR localizados na região subcortical do giro frontal médio esquerdo e de menores dimensões no giro frontal médio direito. Associam-se lesões hiperintensas em T2/FLAIR comprometendo o esplênio do corpo caloso, braços posteriores das cápsulas internas, pedúnculo cerebral direito, tegmento mesencefálico, toda a área transversa da ponte e os pedúnculos cerebelares superiores e médios, com efeito expansivo na ponte e pedúnculos cerebelares médios. RNM coluna: Extensa alteração de sinal na medula cervicotorácica desde o nível de C2 até D12, caracterizada por hipersinal no T2 e realce heterogêneo após contraste, acometendo predominantemente cornos anteriores da substância cinzenta.

Conclusão: O quadro clínico/laboratorial/imagiológico foi compatível com encefalomielite disseminada aguda, com repercussão grave para a paciente, mostrando a relevância dessa arbovirose, com potencial de resultar em sequelas graves incapacitantes.

Palavras-chave: Dengue, Encefalomielite, Manifestação neurológica.

SÍFILIS EM ADULTOS ACIMA DE 40 ANOS EM JATAÍ-GO, ENTRE 2017 A 2021: ESTUDO ECOLÓGICO

Jefferson Alves Queiroz ^a,
Michelle Bento de Brito ^a,
Mariana Gomes Silva Rodrigues ^b,
Marina Cobra França ^c

^a Curso de Medicina, Universidade Federal de Jataí, Campus Jataí, Jataí, GO, Brasil

^b Curso de Medicina no Centro Universitário Univértix, Campus Matipó, Matipó, MG, Brasil

^c Curso de Medicina, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil

Introdução: No Brasil, a sífilis adquirida afeta 9,92 pessoas a cada 100 mil habitantes, demonstrando um aumento progressivo especialmente entre a população adulta e idosa. Nesse contexto, o estado de Goiás não está imune a essa realidade, sendo afetado pelo aumento significativo dos casos nos últimos anos. Desde 2021, as taxas de infecção aumentaram consideravelmente, ultrapassando os níveis pré-pandemia em mais de 40%.

Objetivo: Analisar os casos confirmados de sífilis em pacientes acima de 40 anos no município de Jataí no estado de Goiás.

Metodologia: Estudo ecológico realizado por meio de dados extraídos do Departamento de Informática do Sistema único de Saúde (DATASUS) provenientes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) na cidade de Jataí, localizada no Centro-Oeste do Brasil, entre 2017 a 2021. Realizou-se uma análise descritiva para comparar o número total de casos confirmados no município em pacientes com mais de 40 anos em cada ano.

Resultados: Entre 2017 a 2021, Jataí obteve um aumento progressivo dos casos em cerca de 500%, comparando o valor inicial de 10 casos (2017) ao de 60 (2021), ao se delimitar a faixa etária acima de 40 anos. Baseando-se no estado de Goiás, os casos totais de Jataí correspondem a cerca de 2,89% das notificações do estado, sendo cerca de 20,3% dos casos de Jataí relacionados a faixa etária de 40-59 anos. Dos casos confirmados, 4,38% equivale ao de Jataí, maioria raça parda, totalizando mais de 50% dos notificados; ademais, ao incluir todas as faixas etárias acima de 40 anos, cerca de 99% dos adultos são analfabetos em Jataí, considerando os 153 casos correspondentes. Casos relacionados ao sexo masculino (62,7%) sobressaem ao sexo feminino, em que cerca de 81% não são gestantes. Com a prevalência do critério laboratorial como diagnóstico (93%) houve um aumento desse critério em cerca de 478% em relação ao ano de 2017, com uma evolução do quadro clínico em mais de 80% dos casos para a cura.

Conclusão: É possível observar que o panorama da sífilis no município de Jataí é agravante nos adultos acima de 40 anos, pois os casos vêm aumentando consideravelmente, sendo necessário o desenvolvimento de novas estratégias, especialmente educativas, que visem à promoção do tratamento em saúde sexual por equipe qualificada, direcionadas a minimizar os impactos da doença, incluindo busca ativa e